



Famílias que permaneceram na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro de 1998 a 2018

Bruno Moraes Costa, Hugo Borsani

A presente pesquisa compreende a sucessão permanente de certas famílias de parlamentares, mais especificamente delimitado em torno das famílias que permanecem de 1998 a 2018 na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Objetiva-se conhecer mais a fundo as características dessas lideranças, compreender como conseguiram inserir seus herdeiros políticos no processo de aquisição do poder e qual classe cada uma desses personagens representa. Assim, investiga-se a influência dos políticos no exercício da transferência do contingente de votos para herdeiros eleitorais, de modo a impedir a renovação ideológica nos cargos ocupados e, por conseguinte, perpetua a visão patriarcal da política como carreira e de elites oligárquicas no poder. O objeto permeia pelo campo sociológico de tal modo que o projeto de manutenção ou aquisição do poder sobrepõe os interesses das camadas populares, que passam a ser usadas apenas como instrumento nesse processo. São grandes lideranças, que movem consigo expressivos contingentes de votação e eleitorado cativo, conseguindo assim transmitir suas influências de forma que permaneçam no exercício político, mesmo sem o cargo eletivo. Para analisar de forma satisfatória o assunto proposto, fez-se necessário, num primeiro momento, um exaustivo trabalho bibliográfico a servir de base para entendimento dos resultados colhidos, desde o levantamento preliminar dos casos em que se percebe o continuísmo, até chegar ao campo da análise qualitativa individual e estudo da trajetória em busca da identificação de um padrão. A análise do espectro político apresenta-se como hipótese suplementar na construção destes padrões, por perceber que, quanto maior é a preocupação social do político em suas pautas, menor é a quantidade de exemplos encontrados de continuidade expressa nessas heranças eleitorais. Para que os objetivos do presente trabalho se tornassem resultados representativos e contribuidores do debate do atual cenário político, eles foram apensados em uma metodologia pautada em uma abordagem qualitativa. Considera-se necessário ter em mente que, para construir um princípio de fidelidade partidária no Brasil vários fatores são levados em consideração. Portanto para construir um partido eleitoral que possua esse tipo de característica pode levar algum tempo. À medida que os partidos vão crescendo com suas fidelidades partidárias mais políticos se sentem instigados a fazer parte deles. Com isso ao longo do estudo podemos conhecer melhor a respeito da fidelização eleitoral e como algumas famílias do estado do Rio de Janeiro passaram ao longo dos anos o poder para seus familiares.